ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9047

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Esclarecem-se as linhas fundamentais

da proposta de lei que vai ser estudada

sobre o problema da habitação

Foram hoje tornadas publicas as bases para a reforma da lei do inquilinato, que a presidencia do Conselho enviou á Assembleia Nacional. A Assembleia, que suspendeu os seus trabalhos, reunir-se-á a 9 de Março proximo para apreciar este assunto, e até lá os deputados irão estudando a importante proposta, que, pela sua projecção economica, social e moral, desperta enorme interesse publico.

Em sintese, a proposta tem dois aspectos diferentes, ainda que interdependentes:

a)—Expropriações por utilidade publica para fins de urbanização e construções habitacionais;

b)—Revisão parcial da lei do inquilinato, no intuito, entre outros, de «preencher o fosso actualmente existente entre o nivel das rendas antigas e das rendas modernas».

Dentro deste capitulo de rendas a proposta—de uma maneira geral—visa *para favorecer os proprietarios* a actualização relativa com aumento das rendas antigas, e para *favorecer os inquilinos* a actualização, com diminuição, das rendas modernas.

A proposta, no preambulo, diz a respeito do complexo dos problemas do inquilinato: «*Não se julgue que, pela virtude de um novo diploma legislativo, desapareçam todas as dificuldades actuais da habitação*».

Pretende-se apenas dar um passo no sentido de facilitar as soluções futuras.

O Governo assinala tambem que para se conseguir um perfeito equilibrio, na convergencia do aumento de rendas antigas e de hipotetico barateamento de elevadas rendas modernas, «é preciso construir mais e construir mais barato».

Daí a interdependencia dos dois aspectos da proposta apresentada.

As expropriações

Importa sintetizar o que se propõe em matéria de expropriações, reportando-nos nós ás bases principais da proposta:

Os bens e direitos a eles relativos do dominio privado podem ser expropriados por causa de utilidade publica mediante o pagamento de justa indemnização. Os orgãos da administração local poderão ser compensados dos prejuizos efectivos que resultem da afectação dos seus bens dominiais a outro fim de maior utilidade publica.

Com o resgate das concessões e privilegios outorgados para as explorações de serviços de utilidade publica poderão ser expropriados os bens e direitos a eles relativos que, sendo propriedade do concessionario, deviam continuar afectos ao respectivo serviço.

A expropriação pode abranger não só os prédios ou terrenos indispensáveis á abertura, alargamento e regularização das ruas, praças, jardins e outros lugares publicos, mas tambem os que sejam contiguos para efeitos de urbanização e de construção.

As indemnizações

A justa indemnização será arbitrada com base no valor real dos bens expropriados, devendo sempre calcular-se o valor da propriedade perfeita. Deste valor sairá o que deva corresponder a quaisquer ónus ou encargos. O arrendamento comercial ou industrial deverá, porém, ser considerado como encargo autonomo para o efeito de o arrendatário ser indemnizado pelo expropriante. Esta indemnização não poderá exceder 20 por cento do valor que for dado ao respectivo prédio.

O processo para determinação da justa indemnização correrá no tribunal da comarca da situação dos bens. A avaliação será efectuada por uma comissão de três peritos nomeados por cada uma das partes e o terceiro pelo juiz.

Actualização das rendas antigas

E' este um dos pontos mais susceptiveis do interesse publico—de inquilinos e de senhorios a quem favorece—da proposta de lei. E' a base XXIX, da qual extractamos o n.º 1:

As rendas, nos arrendamentos para habitação anteriores a 1 de Janeiro de 1943, inferiores na sua importancia mensal ao duodecimo do rendimento colectavel iliquido constante da matriz em 1 de Janeiro de 1948 serão actualizadas nos termos seguintes: a) No semestre a partir de 1 de Julho de 1948 sofrerão um aumento equivalente á diferença entre a renda mensal e o duodecimo do rendimento colectavel iliquido, aumento não superior a 20 por cento da importancia da renda á data da entrada em vigor da presente lei; b) Nos semestres seguintes, e até se atingir em cada caso a importancia referida no corpo deste numero, as rendas terão, em cada semestre, nôvo aumento igual a 20 por cento; c) Se em razão da diferença entre a renda inicial e o duodecimo do rendimento colectável iliquido a actualização prescrita nas alineas anteriores demorar mais de seis semestres, o aumento em cada semestre será igual á sexta parte dessa diferença.

Temos, pois, que a partir de 1 de Julho os inquilinos de renda antiga (o que nem sempre significa renda barata) vão sofrer agravamento, indo-se assim ao encontro de aspirações, em regras legitimas, de senhorios cujas rendas não comportam encargos tributarios e outros.

Abaixo damos a interpretação mais corrente dos articulados da proposta.

Outros articulados neste aspecto:

Os aumentos determinados nos artigos anteriores ficam a fazer parte integrante das rendas, devendo constar discriminadamente dos respectivos recibos e os senhorios podem exigi-los independentemente de notificação ou aviso.

A parte da contribuição predial actualmente a cargo do arrendatario continua a ser paga por este até o aumento da renda atingir metade da diferença entre a renda actual e o duodecimo do rendimento colectável iliquido. Ultrapassada essa metade da diferença o encargo passa inteiramente para o senhorio.

Redução de rendas

A base XXII admite a redução de rendas em casos que especifica:

Em relação aos actuais arrendamentos para habitação, posteriores a 31 de Dezembro de 1942, o arrendatario tem a faculdade de requerer, no prazo de seis meses, a contar da data da entrada em vigor desta lei, a avaliação do prédio para correcção do rendimento colectável. Se, em consequencia da avaliação se verificar que a renda actual é superior á resultante da justa determinação do rendimento colectável iliquido, consideram-se reduzidas as rendas até esse limite, a partir do fim do periodo de arrendamento que estiver em curso. Qualquer que seja o resultado da avaliação, a renda não poderá ser superior á convencionada.

Os arrendamentos comerciais e industriais

E' o assunto da base XXXIV:

Nos arrendamentos de prédios para uso co-

(Continua na pág. central)

O Governo persa rejeitou

o protesto soviético

TEERÃO, 5—O Governo da Pérsia rejeitou o protesto soviético contra as supostas actividades da missão militar norte-americana. Uma nota entregue ontem á noite na embaixada soviética diz que a Pérsia não pode aceitar a acusação da Russia de que «os Estados Unidos têm interferência nas questões internas da Pérsia». O Governo persa responde ao protesto russo, que tinha como objectivo, «preservar as relações de amizade entre os dois países». A nota soviética, que foi entregue no sábado ultimo, acusava o Governo persa de se prestar «ao plano americano de transformar a Pérsia numa base militar estratégica dos Estados Unidos» e alegava que as actividades da missão militar americana constituiam «uma ameaça ás fronteiras da União Soviética».—(Reuter).

Tempestade de neve

sobre Nova York

NOVA YORK, 5—Uma tempestade ártica que varre a cidade deve cobri-la duma camada de neve de oito polegadas. Até ao por do Sol de ontem a camada de neve já era de quatro polegadas e meia. A neve e o gelo dificultam o transito nas ruas e foram anuladas todas as viagens aéreas. Os comboios continuam a circular, mas os de longo percurso chegam ao destino com mais de cinco horas de demora. O Observatório Meteorológico prevê que a neve pode transformar-se em chuva ainda hoje. As tempestades de neve já custaram ao município da cidade, durante este Inverno, cerca de seis milhões de dólares.—(Reuter).

O 1.º ANIVERSÁRIO DO ACTUAL GOVERNO

O ministro da Educação

saudado pelos funcionários do seu Ministério

referiu-se às próximas reformas

dos diferentes graus de ensino

Em 5 de Fevereiro do ano passado, ao mesmo tempo que era remodelada a Comissão Executiva da União Nacional, remodelava-se o Governo, para o qual entravam os srs. engenheiro Daniel Barbosa, capitão Teófilo Duarte, professor Fernando Pires de Lima, engenheiro Luís Veiga da Cunha e dr. José Correia de Barros, respectivamente ministros da Economia, das Colónias e da Educação Nacional e subsecretários de Estado das Obras Publicas e do Comércio e Industria, transitando para as pastas dos Estrangeiros, do Interior, das Obras Publicas e das Comunicações, os srs. professor Caeiro da Mata, engenheiro José Cancela de Abreu, engenheiro José Frederico Ulrich e coronel Gomes de Araujo, que no Governo anterior desempenhavam, respectivamente, os cargos de ministros da Educação Nacional e do Interior, e subsecretários de Estado, das Obras Publicas e da Guerra.

Por motivo do aniversário das suas posses, estes membros do Governo receberam hoje muitos cumprimentos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

No Ministério da Educação Nacional

O ministro da Educação Nacional, sr. prof. dr. Pires de Lima, foi saudado, no seu gabinete, por todos os funcionários dependentes do seu Ministério. Além de todos os directores gerais e funcionários superiores, estiveram presentes os srs. prof. dr. Luís Leite Pinto, subsecretário da mesma pasta, prof. dr. Mário de Figueiredo, presidente da Junta Nacional de Educação; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Ata Cultura, dr. juiz Pinto de Lemos, deputado Marques de Carvalho, etc.

Em nome dos funcionários, dirigiu saudações ao sr. dr. prof. Pires de Lima, o secretárioo geral do Ministério e director do Ensino Primário, sr. dr. Cristiano de Sousa, que as tornou extensivas ao sr. dr. prof. Luís Leite Pinto. Após ter declarado que a homenagem era o testemunho publico devido ao trabalho sério e crite-

(Continua na pág. central)

GENERAL BLASKOWITZ

Suicidou-se

o general Blaskowitz

que devia começar a ser julgado hoje em Nuremberg

NUREMBERG, 5—O general Blaskowitz, que hoje devia comparecer perante o tribunal de Nuremberg, suicidou-se, atirando-se do patamar do 2.º andar da prisão.

O general Blaskowitz comandou o 8.º exército alemão na Polónia e era um dos principais acusados que vão ser submetidos a julgamento no tribunal militar de Nuremberg.

O general suicidou-se ás 7 e 30, poucas horas antes de abrir a primeira audiência do referido julgamento. Aproveitando um momento de distração dos guardas, atirou-se do segundo andar da escadaria principal do Palácio da Justiça. Caiu sobre o pavimento de pedra do rés-do-chão, ficando com o peito esmagado e com derramamento de sangue nos pulmões. Expirou ás 10 e 20 no hospital militar americano.

Este é o nono suicidio que se dá em Nuremberg, depois que para aqui foram transferidos os grandes criminosos de guerra hitlerianos.—(F. P.).

N. da R.—*O general Blaskowitz era, antes da guerra, uma das grandes esperanças da Wehrmacht. A sua fama nos meios militares alemães era grande. Ninguem estranhou, por isso, que na primeira fase das hostilidades lhe fosse confiado um posto da maior responsabilidade como executante dos planos preparados pelo O. K. W. A rapidez com que foi alcançada a vitoria relampago na Polonia, ao fim de dezassete dias de luta, consagrou o valor profissional e a audacia do general Blaskowitz que na campanha polaca desempenhou um papel preponderante.*

Mas depois da campanha da França o seu nome deixou de aparecer entre as figuras gradas do exercito alemão que os comunicados oficiais ou os relatos interessados da propaganda diariamente invocavam. Blaskowitz que nunca fora um incondicional do nazismo nem um general ligado ao regime ou á pessoa do Fuehrer, não hesitou em censurar abertamente a condução das operações. Soube-se mais tarde que passara uma grande parte do periodo das hostilidades sob prisão numa fortaleza polaca. Como List, fora sacrificado ao genio militar do Fuehrer.

Além das funções episodicas que desempenhou em serviço de ocupação, o nome de Blaskowitz só voltou a aparecer na hora da derrota quando o Alto Comando se viu obrigado a apelar para todos os elementos afastados da

(Continua na ultima pág.)

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL

dos Congressos de Caminhos de Ferro

Como foi oportunamente noticiado, ficou resolvido, no Congresso de Lucerna, realizado no ano findo, que se efectuasse em Lisboa, em 1949, a reunião dos membros da comissão permanente da Associação Internacional dos Congressos de Caminhos de Ferro.

Para a comissão de recepção, o Ministério das Comunicações nomeou, agora, os srs. eng. Raul da Costa Couvreur, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, que presidirá á comissão, e os engs. Rogério Vasco Ramalho, Carlos Manito Ferreira Torres e Francisco Paula Leite Pinto, dos Caminhos de Ferro Portugueses, que exercerão funções de vogais.

OS INTERNADOS NA MITRA

vão ter a sua festa de Carnaval

O modelar estabelecimento de assistência, mais conhecido pela «Mitra», que é administrado pelo comando da Policia de Segurança Publica, onde estão actualmente albergados homens, mulheres e crianças, vai ter também um pouco de alegria nos dias de Carnaval. No domingo e terça-feira, ás 15 horas, no salão de festas, serão desempenhados por albergados uma comédia, uma opereta e um acto de variedades. Nestes dias a «Mitra» está patente a todos os subscritores que a queiram visitar e assistir ao espectáculo desempenhado pelos jovens amadores.

Abriu a bilheteira dos Restauradores e com entusiasmo manifesto pelo festival cómico-taurino do próximo domingo de Carnaval em que, além da eximia cavaleira

ELISA BARROSO

toma parte a «troupe» de Charlots

D. José Fagundes e seu «botones»

a banda de musicos toureiros

«OS AUTENTICOS»

e 3 novos «espadas» nacionais com os alunos da Escola Campo Pequeno e os cantadores de fados

Natividade Lopes e António Pobis

O CARNAVAL DOS AFICIONADOS!

Bar CAVIAR

Calçada do Carmo, 12-A Telef. 20821

Nesta elegante e selecta BOITE onde todas as tardes e noites se DANÇA, actuam, o célebre acordeonista JOÃO ALEIXO e o grande pianista Maestro JOÃO NOBRE

Marcam-se mesas para as 4 noites de CARNAVAL

Sábado, 7 e 3.ª feira, 10, das 13,30 ás 14,30 e das 20,30 ás 22 h. o locutor ALBERTO REPRESAS apresenta no restaurante

Girassol

um programa com FERNANDA REMARTINEZ e ARMÉNIO SILVA—DANÇA-SE marcação de mesas pelo telefone 43635

ESPLENDIDO PASSEIO

em automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar - -Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lug. Informa Telef. 27561

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A.

NUM AMBIENTE ANDALUZ

canta hoje a artista ILDA SILVA a alma do fado castiço sentimental à frente dum valioso elenco

Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

Teatros e Cinemas

«O Morgado de Fafe», no Avenida

«O Morgado de Fafe» reapareceu ontem, no teatro Avenida, numa encenação carnavalesca *signée* Ribeirinho, que parece ter agradado a um publico fácil e numeroso, cada vez mais divorciado do teatro sério e cada vez mais atraido pelos divertimentos teatrais que lhe lisonjeiem o gosto e não o obriguem a grandes lucubrações do pensamento.

Figuras e momentos do "Morgado de Fafe"

Vistos por Fernando Bento

A velha comédia de Camilo Castelo Branco, que durante anos constituiu o prato de resistência do repertório do teatro Nacional, ainda há pouco tempo foi representada no mesmo palco, exactamente para preencher a pequena série de espectáculos da quadra carnavalesca.

Escolheram-na os «Comediantes de Lisboa» para o mesmo efeito, dando-lhe um ritmo de representação diferente, inspirado tanto na «Commedia dell'Arte», como numa encenação recente duma peça italiana. Dentro do «clima» escolhido, a pender para a caricatura, o desempenho foi aceitável e o agrado certo. No protagonista da comédia, em que brilhou outrora o talento maleável de Ferreira da Silva, vimos desta feita Villaret, que compôs um tipo «nortenho» muito semelhante a outro exibido recentemente no palco e na tela. A sua composição, não isenta de justeza e de sobriedade, deu admirável relevo á figura hilariante da farsa camiliana, extraindo-lhe os possiveis efeitos cómicos.

Eunice Muñoz, que gostariamos de ver com mais frequência, iluminou o palco do Avenida com um sorriso gracioso, imprimindo frescura e gentileza ao papel da pretensiosa e romantica «Leocádia». Hortense Luz representou com inexcedivel naturalidade. Assis Pacheco, sobrio e digno, como lhe competia. Ribeirinho desenhou uma expressiva caricatura. Lucia Mariani, Maria Schulz e Maria de Lourdes formaram um friso gracioso de preciosas ridiculas. Carlos Duarte houve-se com louvável discreção num galã funebre. Completaram o conjunto. Virgilio Macieira, José Amaro, Alfredo Henriques, Baltazar de Azevedo e António Sarmento.

Excelente, a montagem e digna dos maiores louvores a atmosfera caricatural que Anahory conseguiu dar através de cenários e de indumentária.

N. L.

Atrás do reposteiro

A actriz Alma Flora, hoje a primeira figura do teatro brasileiro, aguarda a primeira oportunidade que se lhe apresente para visitar Portugal com a sua «Companhia de Comédias», dirigida por seu marido, o actor Salu de Carvalho.

—A peça «O Grande Advogado», que Alves da Cunha vai representar, tem a seguinte distribuição: «Madalena», Berta de Bivar; «Josefa», Emilia de Oliveira; «Leonor», Zita Trindade; «Isabel», Lucy Sayal; «Jorge», Alves da Cunha; «Luis», Luis de Campos; «Mario», Octávio Bramão; «Ferreira», João Nazaré. A companhia estreia-se em Amarante.

—Carla Castellani cantará este ano, no Coliseu, a protagonista da ópera «Manon», de Massenet.

«O Comissário de Polícia»

no Teatro Nacional

«O Comissário de Polícia» vai ser, outra vez, a comédia do ano. Os novos vão descobrir Gervásio Lobato e deliciar-se com ele, enquanto os mais velhos matarão as saudades que tinham do grande comediógrafo. Erico Braga, no protagonista; Maria Matos, no principal papel feminino. e Samwel Dinis, num papel de grande responsabilidade, são os ases de «O Comissário de Polícia». o grande cartaz do Carnava do D. Maria II, que será exibido num ambiente próprio da época em que decorre a acção vestido e enquadrado em fatos e cenários de 1890.

Noite no Coliseu

A maior companhia de circo que tem vindo a Portugal. A ferocidade dos ursos e a alegria dos palhaços

Vá esta noite ver a nova companhia de circo. E' a melhor e a maior até hoje apresentada no Coliseu. Sensacional programa com o dobro das atracções. Galgos em corrida; ursos combatendo selvaticamente; Rico e Alex numa corrida de touros, engraçadissima, a acrobata em turbilhão horizontal na cupula; outra mulher que se lança sobre o abismo, e muitas outras empolgantes atracções. Preços baratissimos.

A alegria do publico

O maravilhoso Carnaval do Coliseu, o maior de Lisboa

A «Feira de Sevilha», com tourada e todas as diversões tradicionais; bailes, ao som de musicas estridentes tocadas por uma orquestra e duas bandas, durante toda a noite; espectáculo de circo, com 16 grandes atracções internacionais; iluminações incandescentes e iluminações de magia, além de milhares de surpresas, estão reservadas a todo o publico que passar o Carnaval no Coliseu. «Matinées» com bailes infantis, no domingo, segunda e terça-feira. Espectáculos todas as noites. Restam já poucos bilhetes para todos os espectáculos, que devem ser adquiridos quanto antes. O Entrudo mais barato e divertido de Lisboa.

Quatro artistas mundiais

«Aida» será cantada por Carla Castellani, Maria Benedetti, Raffaele Lagares e Ettore Nava

A primeira representação da «Aida», opera inaugural da temporada do Coliseu, vai demonstrar a grandeza do notavel elenco artistico que este ano vem a Portugal.

Nessa peça lirica, de sumptuoso espectáculo, reunem-se quatro das mais extraordinarias figuras do mundo do canto. São elas, o excelso soprano Carla Castellani; Maria Benedetti, que se pode considerar uma prima-dona; o formidavel tenor Raffaele Lagares e o brilhante baritono Ettore Nava. São quatro nomes de extraordinaria categoria, que, pela primeira vez, se reunem numa opera como a «Aida».

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

de 12 a 25 de Fevereiro de 1948

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO

A Bilheteira abre hoje das 13 às 19 horas, para a venda da assinatura (5 recitas)

Aviso: Os assinantes têm preferencia sómente hoje e amanhã

O ARCADIA **Apresenta no Carnaval um extraordinário programa de atracções, com**

Mercedes Leon e Albano Zuñiga—Eva Wolter, Carmen Vicente, Mary-Mely, Atlantida, Lita Anllel, Alicia Suarez, Mabel Valencia

Musica constante pelas dinamicas Orquestras CELIA Y SUS DUKES E ARCADIA com a vocalista JUANITA RODRIGO — *e exibição de várias atracções de grande categoria carnavalesca, contratadas exclusivamente para as 4 noites de folia*

SABADO
INAUGURAÇÃO DAS FESTAS
1.ª exibição da abstracta fantasia
O BOLEIRO DE RAMEL
criação notável do escultural
BALLET VER... DE MAIO
composto por vários «boys» e muitas «boyas»

DOMINGO
A festa continua, com a estreia de outra atracção de mistura internacional
BALLET MERCÊ... DE VERGONHA
gracioso conjunto de bailarinos e bailarinas sonecas de vários tipos e feitios na impressionante selecção sintética
AY TANIA, TANIA, TANIA!

SEGUNDA-FEIRA
Estreia da sentimental e excentrica parelha de baile
P. NICE et LINA
na injecção de gargalhada
ALDEANA N.º XXXVII-A

TERÇA-FEIRA
Segue a dança: com a apresentação das atracções de nacionalidade desconhecida
FOUR NICOLINAS SISTERS
conjunto coreográfico de quatro paraquedistas negros, caídos dos trópicos

HOJE: **BAILE DE MASCARAS**
Abertura ás 22 h.—1.ª parte de variedades ás 24 e 15—DOMINGO E TERÇA-FEIRA das 17 ás 19 e 30—CHA' DANÇANTE com todas as atracções

Casino Estoril
HOJE
ORQUESTRAS:
CASABLANCA e ALMEIDA CRUZ

A Alfaiataria Confiança
220, Rua dos Fanqueiros, 224
vende lindissimos padrões exclusivos da mais alta qualidade.

IR AO
BAR CAVIAR
E' SER ELEGANTE

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
UM SENSACIONAL PROGRAMA, com
CERRATO y CASTIZO
JOSE SEGARRA
ORQUESTRA SEVEN-RITZ
Amanhã, estreia da vocalista
MARIA VILAÇA

O CARNAVAL NO RITZ
O mais alegre e animado de Lisboa
Reservam-se mesas
Brevemente os bailarinos **Ilva-Dino**

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ultima representação da 1.ª serie, do grande êxito
A Casa de Bernarda Alba
Amanhã, inauguração dos espectaculos do Carnaval, com a comédia de Gervasio Lobato
O Comissário de Polícia

AVENIDA
A's 21 e 30 EM PONTO
A engraçadissima comedia em 2 actos de Camilo Castelo Branco
O Morgado de Fafe em Lisboa
com VILLARET - HORTENSE - ASSIS - EUNICE e RIBEIRINHO
e, em complemento, para despedida
A CEIA DOS CARDEAIS

APOLO
HOJE às 20,30 e às 22,45
O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações
SE AQUILO QUE A GENTE SENTE
com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva

O MELHOR CARNAVAL PASSA-SE NO
BAR CAVIAR

MARIA VITORIA
A's 20,30 e 22,45
O estrondoso êxito da gargalhada
A CEIA DAS MIXORDEIRAS!
por Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes com que foi ampliada a revista
Ó AI Ó LINDA!
com Amarante, Carlos Leal e o cantor Luiz Piçarra, a frente dum grande elenco

CASINO ESTORIL
CARNAVAL
As marcações de mesas para as noites de Carnaval, que ainda restam por levantar, devem ser regularizadas até hoje, ás 0 horas.

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo — T. 51532

Tristão da Silva

HOJE—Estreia do *considerado* imitador português TONIO, FADOS por Ana Lala, Maria da Conceição, Mina Doly, Modesto Maia, Tristão da Silva e Duarte Pais, Adelino Santos, Pacheco e Mendes. SABADO inicio das Festas de Carnaval. *Baile, Fado e Variedades. Reserve a sua mesa.*

JULIA MENDES
Parque Mayer
T. 22816

Noemia Cristina

HOJE, ás 21 e 30 CANTAM os *apreciados artistas* Noemia Cristina, Irene Ferreira, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Cesar Vasconcelos e estreia da novel artista de variedades DELY HELDER. *Carvalhinho, Martinho e Bessa.* SABADO inicio dos Festejos Carnavalescos com *Variedades, Fados e Baile.* RESERVE Á SUA MESA.

IR AO
BAR CAVIAR
E' QUERER PASSAR BEM O TEMPO

MIAMI
AMANHÃ IMPRETERIVELMENTE
REAPARIÇÃO do FAMOSO
CIMARRO BALLET

apresenta
HOJE, das 22 às 3,30 horas
GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS
Inúmeras surpresas - Atracções - 2 Orquestras
CARAVANA e INTERNACIONAL

— CIMARRO BALLET —

CARNAVAL no MIAMI — o melhor de Lisboa
Reservam-se Mesas — Marcação e Ceia 50$00

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, DAS 22 A'S 3 E 30 HORAS
Reaparição dos famosos bailarinos hungaros
IRIS et RIBEIRO
que tanto exito alcançaram quando da sua estreia neste Dancing
E ainda um seneacional programa de atracções com
CARMEN DE SANTANA -- HERMANAS APARICIO
Mercedes Romero - Dina Lupe - Mary Valle
e a grande Orquestra SOUSA PINTO
Amanhã, sexta-feira: Estreia em Portugal da parelha de baile hungara
Hermanas Andrekovik
No próximo sábado: Grande baile de Máscaras e outra formidavel estreia
o BALLET DIX LOUISE GIRLS
— CARNAVAL —
Nas 4 noites, Folia — Alegria — Surpresas. Vêr o anuncio de ámanhã

São Luiz — Só hoje e amanhã
O Leão da Estrela
Peçam na bilheteira o programa do Carnaval
T. 27172 — A's 21 e 30 — Bilhetes à venda

EDEN — Despedida
A Canção de Scheherazade
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: AMALIA no «FADO MALHOA»
Tele. 20768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES — 3.ª semana
9 RAPARIGAS
Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise
As 21,30 — Telef. 22528 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — 3.ª SEMANA
A Canção do Rouxinol
com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp
CARNAVAL — Bilhetes à venda
Telef. 0556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
A Terra Ficou em Chamas
Sabado: Inicio sensacional do Carnaval — Bilhetes à venda!
Telefone 27493 - Hoje. às 21,30

TERRASSE — Esta noite... E Sempre
A INJURIA
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — A ESTRANHA PASSAGEIRA
Caminhos Opostos
Tel. 63065 — Hoje

TIVOLI
Carnaval em Costa Rica
com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
O 13 Não Responde
com James Cagney
Sábado: Inicio sensacional do Carnaval — Bilhetes à venda

TRINDADE
Só hoje e amanhã
Serenata Espanhola
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com JUANITA REINS
«Matinées» às 15,30 — «Soirées» as 21,30 — Telef. 20000

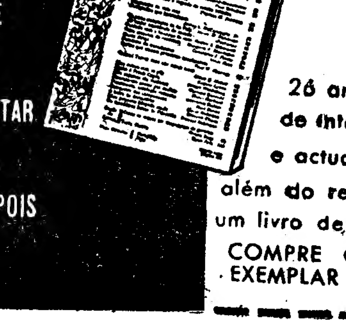
ODEON — As 21,30
PALACIO — As 21,30
2. SEMANA
Ilusões Desfeitas
Emocionante filme de amor com I. Negrete e Maria Felix
«Matinées» diárias

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
De Amor Tambem se Morre
Caminhos Opostos

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15
O Vale do Destino
Casa de Doidos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
24 Horas de Sônho
com Conchita de Moraes

SELECÇÕES de JANEIRO
ACABAM DE SAÍR



O PEQUENO NEGOCIANTE
INVENTOR INCANSAVEL
A UNICA MANEIRA DE TRATAR COM A RUSSIA
BIQUINI — UM ANO DEPOIS
BALEIA À VISTA

26 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso
COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!

SABADO, às 21,30
INICIO DO
SENSACIONAL
CARNAVAL
DO
POLITEAMA
COM O MAIS ARROJADO E MONUMENTAL CONJUNTO DE NOVIDADES DA HORA ACTUAL
● ● ●
43
ARTISTAS APRESENTADOS POR *OSCAR DE LEMOS* e *JORGE ALVES*, NUM COLOSSAL ACTO DE VARIEDADES
● ● ●
A FORMIDAVEL ATRACÇÃO
ROMAN JACOWLEW
(O REI DOS TZIGANOS)
E OS SEUS «19 VIRTUOSES»
com cantores e bailarinos
● ● ●
A FANTASTICA ATRACÇÃO
POPS AND LOUIE
OS UNICOS RIVAIS NO MUNDO DOS FAMOSOS BAILARINOS
«THE NICHOLAS BROTHERES»
● ● ●
O MAIOR GRITO DE NOVIDADE DE 1948:
RUTH TOMM & von DRIESTEN
os mais estupendos fantasistas musicais da actualidade
● ● ●
UM SENSACIONAL CONJUNTO MUSICAL
GRAN CASINO
UMA ORQUESTRA QUE NÃO TEM RIVAL EM ESPANHA
● ● ●
A MAIOR VEDETA DA RADIO PORTUGUESA EM «SAMBAS» E CANÇÕES
LUISA MARIA
1.º PREMIO DA EMISSORA NACIONAL EM 4 ANOS CONSECUTIVOS
● ● ●
3.ª FEIRA, ás 15 horas
Grande Matinée Infantil
para eleição dos
Principes de Carnaval
por votação do publico
● ● ●
OUTRO «CLOU» SENSACIONAL:
DANNY KAYE
na grande maravilha
O HOMEM DAS 7 VIDAS
● ● ●
BAILES
DE TARDE E A' NOITE
(ATÉ DE MADRUGADA)
NO SALÃO NOBRE e na
GERAL (só nas soirées)
BILHETES A' VENDA

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A — Palácio S. Roque
Telef. 32889

José Pereira

NOITE DA MODA
Fados e canções por: JOSÉ PEREIRA (REAPARIÇÃO), NATIVIDADE CORREIA, CELESTE RODRIGUES, Antonio Meneses, Cidalisa do Carmo e o Marialva do Fado FILIPE PINTO. Solos por: Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã: Reaparição de MARIA JOSÉ.
TERÇA-FEIRA, 17
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

Pensão Monumental
CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

3.560 contos de multa provável

a um armazenista por venda ilegal de 17 mil litros de azeite

As brigadas da Fiscalização continuam nas suas visitas ás fábricas de moagem, de descasque de arroz e fábricas e armazens de tecidos de algodão, no Norte e centro do País, onde têm sido verificadas muitas irregularidades de certa gravidade.

As brigadas prenderam o industrial Carlos Marcelino Gonçalves, proprietário da fábrica de moagem em rama, de Alcanhões, distrito de Santarém, por ter vendido em «mercado negro» 20.125 quilos d efarinha de trigo aos preços de 3$50 e 7$50 cada quilo aos industriais de padaria Francisco Silva, de Alcanhões; Manuel Simões Reis, João Avelino Caetano, de Alpiarça; Lucio Pereira, de Alqueidão do Mato, e Julio Castanheiro, de Vila Moreira.

Na residência do industrial de moagem foram apreendidos livros de apontamentos.

180 mil metros de tecidos em sequestro

No Norte, a fiscalização verificou que muitos tecidos de cotim e de algodão não correspondiam ás caracteristicas legais, isto é, tinham menos fios do que os determinados por lei, o que é considerado uma fraude dos fabricantes, pelo que foram postos mais 180 mil metros desses tecidos em sequestro, além dos 300 mil a que há dias nos referimos.

A presença das brigadas da fiscalização está também a fazer-se sentir sobre os intermediários de compras de batatas, que continuam as suas manobras especulativas junto dos produtores, retraindo-se nas compras para obrigar a vendê-las a baixos preços.

3.560 contos de multa provável

Foi entregue no Tribunal de Torres Novas, sob prisão, o industrial, armazenista e lagareiro Joaquim Marques, de Monsanto (Alcanena), por venda de cerca de 17.000 litros de azeite em «mercado negro», para o Norte e Lisboa, pois a sua casa era uma das centrais abastecedoras dos pequenos negociantes deste produto. O tribunal arbitrou-lhe caução, como multa provável, na importancia de 3.560 contos, visto ser reincidente.

Também o tribunal de Abrantes arbitrou a multa provavel, como caução, de 260 contos, a António Matos Simões, sócio gerente da firma «Panificadora de Alferrarede», por utilizar, durante um ano, farinha que era destinada a trabalhadores agrícolas que se abastecimam daquela firma durante o tempo que estiveram ao seu serviço.

O que é estranho é que os serviços da Intendência não dessem por este facto assim que os trabahadores deixaram de se abastecer da referida padaria.

O desvio de 464 toneladas de arroz

Continuam presos no Porto o importante industrial João Viana Correia, director da Companhia Arrozeira Mercantil, uma das maiores fábricas de descasque de arroz no concelho de Gaia, pelo desvio de 464 toneladas de arroz, e o armazenista Joaquim Araujo, da firma Manuel Araujo & Irmão, do Porto. O industrial João Viana Correia foi demitido do cargo de director do Grémio dos Industriais de Arroz.

A Rússia e a Roménia

assinaram um tratado de amizade

LONDRES, 5—A Russia e a Roménia assinaram um tratado de amizade e auxilio mutuo, segundo informa a rádio de Moscovo.

A delegação romena era dirigida pelo presidente do Conselho, dr. Peter Groza, e por Ana Pauker, ministra dos Estrangeiros. Chegara a Moscovo na segunda-feira, começando as conferências com Molotov, ministro dos Estrangeiros soviético, nessa mesma tarde.

A Russia tinha já tratados de aliança e auxilio mutuo com a Checo-Eslováquia, a Hungria, a Polónia e a Jugoslávia. A Roménia tem pactos de aliança com a Bulgária, a Hungria e a Jugoslávia.—(Reuter).

ENG. ALFREDO DIAS ROSAS

No avião da Pan-American Airways, seguiu ontem com rumo a Bogotá (Colombia), o sr. eng.º Alfredo Dias Rosas, chefe dos serviços de Electro-Medicina e materiais cirurgicos da General Electric Portuguesa, que vai assistir a um congresso relacionado com assuntos dessa especialidade.

Da capital da Colombia o sr. eng.º Alfredo Dias Rosas seguirá para os Estados Unidos da América, de visita, por alguns meses, aos laboratórios e fábricas da General Electric.

Uma comunicação do prof. Lopo de Carvalho na sessão da Academia

Reuniu-se esta tarde a Classe de Ciencias da Academia, durante a qual o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho, em seu nome e no dos seus colaboradores, srs. drs. Ayres de Sousa e Carlos Vidal, apresentou uma comunicação de indiscutivel interesse cientifico sobre a velocidade de circulação cardio-pulmonar no homem.

Trata-se de um metodo inteiramente novo que os autores puseram em prática para determinar com rigor a velocidade de circulação do sangue nos pulmões. Os primeiros resultados obtidos com a aplicação deste novo método ultrapassaram, porém, o objectivo que tinham em vista, pois permite-lhes, numa simples prova, determinar com exactidão não só a velocidade de circulação pulmonar como a própria velocidade de circulação intra-cardiaca e, inclusivamente, a velocidade de circular em qualquer dos lobos pulmonares.

Baseia-se essencialmente este método na utilização de um quimografo de fenda unica, com o qual se regista a passagem, na circulação, de uma substancia opaca aos Raios X introduzida no sangue por injecção numa das veias do braço.

Estas determinações, feitas pela primeira vez no homem e em condições de poderem ser utilizadas na prática clinica, vão sem duvida abrir novos horizontes ao estudo das perturbações circulatórias e dar seguramente solução a vários problemas, ainda obscuros, na patologia das doenças cardio-pulmonares.

Estas investigações, que se têm realizado nos serviços do prof. Lopo de Carvalho, no hospital de St.ª Marta, despertaram muito interesse na Academia das Ciencias. O prof. Lopo de Carvalho parte no sábado para Paris, onde vai comunicar estes trabalhos á Sociedade de Patologia Respiratória e á Sociedade Médica dos hospitais de Paris, das quais é membro correspondente.

Esta reunião de classe segue-se, ás 16 horas, uma reunião da assembleia geral da Academia.

Criminosos fuzilados em Espanha

BARCELONA, 5—No Campo da Bota foram fuzilados o ex-guarda da Policia Eugénio Mansilla, que cometeu vários assaltos á mão armada e matou com um tiro pelas costas um guarda que em Valvidriera lhe pediu a documentação, e os foragidos Victoriano Luís Cecília, António Rodriguez Santamaria e António Casas Lluiz que praticaram 22 assaltos á mão armada a estabelecimentos.—(Efe).

A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOL

vai ser reaberta?

PARIS, 5.—Parece que se confirma que até ao fim desta semana se tomará uma decisão definitiva acerca da reabertura da fronteira franco-espanhola. Segundo o jornal «Liberation», esta decisão será tomada provavelmente no sábado, em reunião do Conselho de Ministros.—(France Presse).

ACIDENTE MORTAL

ALTER DO CHÃO, 5.—Ontem, pelas 17 horas, foi encontrada morta, na valeta da estrada que liga esta vila ás freguesias de Seda e Chança, Joaquina Rosa Agricola Risques, casada com Francisco Risques, ambos naturais desta localidade. Devido á posição em que foi encontrada, supõe-se que fosse atropelada por qualquer veiculo motorizado. As autoridades estão a investigar.

PROFESSOR RYLANDER

Na biblioteca do Hospital Escolar de Santa Marta, realiza amanhã o prof. sueco Rylander, a sua anunciada conferência sobre «Leucotomia pré-frontal». O ilustre homem de Ciência vem a Portugal a convite do prof. dr. António Flores.

O mecanismo legal para proceder à a...

(Continuação da 1.ª pág.)

mercial ou industrial poderá proceder-se a nova avaliação a requerimento do senhorio ou do inquilino, quando tenha lugar o trespasse do estabelecimento comercial ou industrial. E' permitido, sem autorização do senhorio, o trespasse do estabelecimento comercial ou industrial, para o mesmo ramo de negócio ou industria. E' considerado como sublocação ilegal: O trespasse do local de um estabelecimento comercial ou industrial, independentemente das mercadorias ou utensilios que constituem a existencia do estabelecimento; o trespasse do estabelecimento comercial ou industrial, sem autorização do senhorio para diferente ramo de negócio ou industria.

Os despejos

Eis o dos capitulos mais salientes da proposta, e que sintetizamos pelo seu alcance. E' a base XLIII:

Pode requerer-se o despejo para o fim do prazo do arrendamento ou de renovação, nos casos seguintes, sem prejuizo de outros actualmente previstos na lei: a) Destinar-se a casa a habitação e não ter nela o arrendatario a sua residencia permanente, viva ou não noutra casa arrendada ou propria. Não tem aplicação este preceito se o arrendatario se ausentar em cumprimento de deveres militares de caracter transitorio ou no exercicio de funções publicas que tenham o mesmo caracter. b) Propor-se o senhorio efectuar obras de ampliação do predio, das quais resulte ser aumentado o numero de inquilinos. c) Receber o arrendatario pela sublocação do predio quantia superior ao total da renda que pagar ao senhorio, acrescida de 50 por cento, quando a sublocação não compreenda aluguer de mobiliario ou de 100 por cento, quando se trate de sublocação de predio devidamente mobilado. Ultimadas as obras, os arrendatarios poderão reocupar a parte do predio que anteriormente ocupavam, ou não sendo isso possivel, cabe-lhe a escolha da que pretendam habitar decidindo o juiz «ex-aequo et bono» quando não houver acordo entre eles.

O que diz um advogado da Associação dos Proprietários

Os advogados da Associação Lisbonense dos Proprietários são três: os srs. drs. Caldeira Coelho, Pedro Gaivão e Francisco Pinto de Almeida. O segundo acedeu prontamente a manifestar-se ao «Diário de Lisboa», acentuando que o fazia com carácter puramente pessoal. Eis o que nos disse o distinto causidico:

«A proposta de lei submetida pelo Governo á apreciação da Assembleia Nacional não se destina—e isso mesmo se diz no relatório que a precede—á codificação da legislação sobre inquilinato, por se entender que não foi encontrada ainda a estabilização de preços necessária, intimamente ligada ao problema da construção.

Por isso pareceu ao Governo preferivel proceder por escalões, desbastando os vicios mais salientes da actual legislação.

No que se refere á revisão dos preços das rendas de casa, distinguem-se, na proposta de lei, os arrendamentos anteriores a 1 de Janeiro de 1943 e os que foram celebrados posteriormente.

Para os primeiros, e isto no que se refere á habitação, estabelece-se uma valorização das rendas, feita escalonadamente em periodos de 6 meses, até se atingir o rendimento constante das matrizes.

Não se concede, porém, ao contrário do que sucedia no projecto de inquilinato elaborado pela Camara Corporativa, a faculdade de requerer a avaliação das matrizes, para efeitos de correcção dos valores nela inscritos. E como as matrizes prediais foram organizadas há já largos anos, não são com a actualização proposta levados em conta os agravamentos de preços provocados pela ultima guerra e que afectavam os proprietários urbanos na mesma medida em que afectavam as restantes actividades.

Não se pode deixar de reconhecer que o processo de actualização progressiva preconizado pela proposta de lei é, nas actuais circunstancias, o unico praticável.

Reconhecendo-se, na proposta de lei, que existe um verdadeiro fosso entre as rendas antigas e as rendas modernas, consideradas em alguns casos excessivamente elevadas, confere-se aos inquilinos com arrendamentos posteriores a 31 de Dezembro de 1942 a faculdade de requerer a avaliação dos andares que ocupam, para efeitos de redução das rendas que, por acordo, haviam sido afixadas por contrato.

Tal medida constitui uma grave restrição á liberdade contratual, com a agravante de ter aplicação a contratos já celebrados e que não parece aconselhavel mesmo num diploma que se apresenta com o carácter de legislação de emergência.

Se é certo que algumas rendas podem ter sido fixadas em preços exagerados, a verdade é que, em muitos casos, os actuais possuidores dos prédios não foram aqueles que os deram de arrendamento, tendo investido os seus capitais a contar com determinado rendimento, e a redução destes vem afectar o próprio valor do capital.

Quanto aos arrendamentos de futuro, não poderão eles ser celebrados por rendas superiores ás constantes da matriz. A medida é compreensivel num periodo de condicionamento de preços, mas pode ter reflexos desfavoráveis na construção predial que se procura estimular.

Com o fim de corrigir anomalias existentes na legislação actual, regulamenta-se, com manifesta vantagem sobre o que está legislado, toda a matéria referente a sublocações, procurando-se evitar os abusos que a cada passo se verificam e são conhecidos de todos, indo-se ao ponto, inteiramente justificado, de classificar como crime de especulação certas práticas na verdade condenáveis.

A proposta de lei estabelece cautelosamente certos casos em que é permitido aos senhorios requerer o despejo para o fim do prazo do arrendamento ou da sua renovação. Entre estes casos não figura o de pretender o senhorio habitar o seu prédio, ou fazê-lo habitar pelos seus descendentes, caso este que era previsto no projecto da Camara Corporativa. O principio que então se propôs e agora foi omitido levantou grande celeuma quando foi conhecido o projecto da Camara Corporativa. Creio que a maior parte das criticas suscitadas provém de muita gente ter perdido a noção do direito de propriedade, ao fim de muitos anos de vigência da legislação promulgada com carácter transitório. A pretensão do senhorio ocupar a sua casa parece duma legitimidade indiscutivel. O que era necessário era não lhe restituir esse direito em termos de poder abusar dele. Havia que o revestir de todas as cautelas. Parecia, porém, não ser fora de propósito mantê-lo na proposta apresentada.

Considerada como lei de emergência, é fora de duvida que a lei agora proposta vem contribuir para a normalização progressiva do problema do inquilinato. Para que se não percam as suas vantagens será necessário que, no momento oportuno, seja promulgado o Código do Inquilinato, a que se refere o relatório da proposta.

O sistema que se propõe para actualizar as rendas

Um dos aspectos da proposta de lei sobre o inquilinato que mais interessam ao publico é, seguramente, aquela que diz respeito ás disposições que se referem á fixação e actualização das rendas. Em bases diferentes da proposta, estabelecem-se as normas a que devem obedecer as alterações, tanto para efeito de aumento das rendas, consideradas baixas, como para a redução daquelas que se reconheçam demasiado elevadas.

O primeiro caso está previsto na base XXIX, em que se fixa o principio de que as rendas, nos arrendamentos para habitação, anteriores a 1 de Janeiro de 1943, serão aumentadas, quando a sua importancia mensal for inferior ao duodécimo do rendimento colectável iliquido constante da matriz em 1 de Janeiro do corrente ano. Como se sabe, hoje, os inquilinos cujos arrendamentos são anteriores áquela primeira data, pagam, além da renda estipulada no respectivo contrato, a cota parte que lhe couber na contribuição predial paga pelo senhorio, em relação ao imovel, exigida com base no respectivo certificado, passado pela repar-

MODELOS...
SÃO TODAS AS NOSSAS MOBILIAS PINTADAS
Lacas á prova de água — Brilho inalterável
Contraplacados de madeiras estrangeiras
OBTENHA O NOSSO CATÁLOGO
COLCHOARIAS DE TODA A QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS
VENDAS A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO SÓ NA:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS, L.da
Rua da Madalena, 247 — Telefone 26538
Rua Actor Viana, 32-A — Telefone 74535

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

COMPRE BEM!...
para isso, só na
Ourivesaria Lisboa
22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)
TELEF. 32743

NEGR
GRANDE RESTAUR
TELEFONES: 31727 e 29583
O PONTO DE
das familias d
nas FESTAS

que se propõe

tualização das rendas de casa

tição de Finanças correspondente. E' este o unico suplemento, digamos, hoje legalmente consentido em relação aos inquilinos cujas rendas são inferiores á importancia correspondente ao valor matricial.

As disposições da proposta de lei agora enviada á Assembleia Nacional vêm permitir, pois, a actualização dessas rendas. Vejamos em que condições.

Segundo a alinea a) da citada base XXIX, as rendas sofrerão um aumento equivalente á diferença entre a renda mensal efectivamente paga e o duodécimo do rendimento colectável iliquido. Quer dizer: fica em principio autorizada a elevação das rendas baixas até á importancia correspondente ao duodécimo da renda avaliada na matriz. A mesma alinea dispõe, porém, que esse aumento, no semestre que começa em 1 de Julho de 1948—isto, evidentemente, no caso da proposta de lei ser aprovada sem alterações—não poderá ser superior a 20 por cento da importancia da renda á data da entrada em vigor da nova lei do inquilinato. Prevê-se assim que o aumento da renda antiga para a nova renda, resultante do valor matricial, se faça gradualmente, e não de uma só vez. E os escalões por que se fará o aumento, não devem ser superiores a 20 por cento da importancia da renda que o inquilino pagar, á data da nova lei. Estes escalões do aumento previsto serão de seis em seis meses, segundo a alinea b) da mesma base, ou seja, no prazo de seis semestres, as rendas estabelecidas por contratos anteriores têm de ser iguais aos rendimentos matriciais iliquidos, ou valor locativo. Se dentro deste prazo é suficiente o aumento de 20 por cento para se ganhar a diferença, é isto que o inquilino tem de suportar.

Pode, todavia, acontecer que tal não suceda e que o aumento de 20 por cento a fazer sobre as rendas mensais, de seis em seis meses, não chegue para estabelecer a actualização, dentro de seis semestres. Neste caso, em vez de 20 % da renda paga por ocasião da entrada em vigor da nova lei, o aumento em cada semestre será igual á sexta parte da diferença entre o rendimento matricial iliquido e a renda que, á face do contrato, o senhorio percebe do inquilino.

Se, por hipótese, a renda contratual mensal for de 100$00 e a renda matricial mensal (duodécimo do rendimento colectável iliquido) for de 300$00, o inquilino terá de passar a pagar mais 200$00. Não deverá, porém, pagar a diferença logo de começo, tendo seis semestres para ir fazendo a actualização. Se a diferença da nossa hipótese fosse inferior a 200$00, poderia o inquilino fazer a actualização por escalões correspondentes a 20 % do que paga, isto é, a 20$00 mensais, de seis em seis meses: 120$00, nos meses do primeiro semestre; 140$00, nos do segundo, 160$00, nos do terceiro, etc. Como porém, a diferença é maior e, por escalões de 20$00, levaria mais de seis meses a fazer a actualização, o aumento, por efeito da alinea c) da mesma base será de um sexto, ou seja de 33$33 nos meses do primeiro semestre, mais 33$33 nos do segundo, etc., até perfazer os seis semestres.

Resulta, pois, do que deixamos dito, que o valor da renda matricial é um elemento fundamental, para o cálculo das diferenças a pagar, por aqueles a quem a lei estabelece uma obrigação. Em virtude das disposições do decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929, procedeu-se á avaliação geral da propriedade urbana. Os resultados desta avaliação originaram as novas matrizes, que entraram em vigor em 1936, as quais têm sido corrigidas por novas avaliações quer por virtude de contratos de arrendamento celebrados posteriormente, esclarecendo-se que estes contratos só originavam alterações quando as rendas deles constantes fossem superiores ás inscritas na matriz. Consequentemente, os rendimentos matriciais a considerar para o efeito da base XXIX da proposta de lei serão aqueles que hajam sido fixados segundo aquelas avaliações até 1 de Janeiro deste ano. Será na base do valor do rendimento colectavel iliquido constante da matriz, que qualquer interessado pode conhecer na respectiva repartição de Finanças, que se fará a actualização, fácil de calcular, uma vez conhecido aquele valor.

A proposta estabelece ainda que os inquilinos, cujos contratos de arrendamento sejam posteriores a 1942, poderão requerer avaliação do prédio em que habitarem, para obter correcção do rendimento colectavel. Se em consequencia da avaliação se verificar que a renda actual é superior á justa determinação do rendimento colectavel iliquido, serão as rendas reduzidas para esse limite. E' o que dispõe a base XXXII.

EM 3 LINHAS

Terça-feira de Entrudo não é dia feriado. Mas, como de costume, os vários Ministérios anunciaram já que naquele dia, será dispensada a comparência dos seus funcionários.

///

O «Diário do Governo» publica hoje a portaria que manda passar á reserva o contra-almirante Alvaro Marta.

///

Já está fixada a zona de protecção da cadeia comarcã de Alenquer e, dentro dela, a área vedada a construções.

///

Nas madrugadas dos dias de Carnaval há carreiras extraordinarias de «electricos» e de autocarros das 4 e 20 até á hora das carreiras normais.

///

A Camara Municipal de Odemira vai gastar 365 contos na avenida marginal de acesso á praia de banhos. O Ministério das Obras Publicas concorreu com 182.700$00.

UNIDADES MILITARES

Por determinação do Ministério da Guerra, deixou de ser considerada independente a antiga bataria de defesa de costa n.º 1, com sede em Ponta Delgada, que, a partir de 1 de Maio de 1947, passou a ser integrada no grupo que actualmente tem o nome de grupo misto de artilharia de guarnição n.º 1.

O GOVERNADOR CIVIL VISITOU

a Sopa dos Pobres da Lapa

O sr. governador civil de Lisboa visitou esta manhã a Sopa dos Pobres da Freguesia da Lapa, que funciona na Rua da Lapa, 84, onde foi recebido pela comissão dirigente daquela obra, constituida pelas sr.as condessa de Monte Real; condessa da Folgosa, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Julieta de Amorim de Orey, D. Luisa Afonso dos Santos e D. Joana de Távora Folque de Sousa, que, em nome da comissão, endereçou cumprimentos ao sr. dr. Mário Madeira.

No final da visita, depois de escutar a história da Sopa dos Pobres da Freguesia da Lapa, onde já se fornecem, diariamente, 175 sopas e 20 quilos de pão, o sr. governador civil elogiou a organização da instituição que subsidia e que procurará auxiliar na medida do possivel.

O casamento do ex-rei Miguel

deve realizar-se em Maio

COPENHAGUE, 5—O casamento da princesa Ana de Boubon e Parma com o ex-rei Miguel da Roménia realizar-se-á em Maio e «provávelmente», em Copenhague, embora não tenha sido ainda decidido definitivamente o local. A informação é dada hoje pelo «Berlingske Tidende».—(Reuter).

ESCO
NTE DE LUXO
EUNIÃO
tintas de Lisboa
DE CARNAVAL

A série de furtos

praticados

nos cais e no rio

O porto de Lisboa continua a ser campo para as mais variadas proezas dos gatunos, os quais, umas vezes actuam nas fragatas de que são tripulantes, outras nas descargas dos barcos, onde trabalham como estivadores, e ainda nos cais, ou nos armazens, onde as mercadorias estão dispersas, á mercê da ansia e da falta de escrupulos dos que roubam.

Há dias, queixou-se na Policia Maritima o sr. Charles Henry Serriere, que veio de Marselha, por via aérea, fazendo transportar a sua bagagem, no valor de 7 contos, a bordo do navio francês «St. Tropez». Parte da bagagem, ao chegar a Lisboa, desapareceu, depois de carregada numa fragata.

O sub-chefe Serra e Moura, auxiliado pelos agentes Cabaço e Martins Baptista, efectuou rápidas diligências, apurando que o roubo havia sido praticado pelo arrais Luís Rodrigues, Travessa das Galhardas, 3, 3.º, onde foi encontrado um verdadeiro armazem de variadissimos objectos, escondidos em todos os cantos e no próprio telhado. O Luís Rodrigues, em cada carga da fragata, fazia a sua proeza, entendendo que parte dos artigos metidos a bordo havia de lhe pertencer... A Policia conseguiu apreender em Valega, terra da naturalidade do camarada da mesma fragata, Manuel Maria Coelho, que reside em Lisboa, na Ribeira de Alcantara, 26, muitos artigos, roubados também a bordo. Andavam os dois de sociedade, a ver quem mais roubava, e que se saiba, só nestes roubos o montante subia a cerca de 30 contos.

O salão de festas

do Círculo Eça de Queirós

Teve cunho intelectual a inauguração do salão de festas do Circulo Eça de Queirós, que, ontem, atraiu ao elegante palacete cor de rosa, da Rua Serpa Pinto, uma multidão de convidados.

Num tom de conferente, afavel e aliciante, Antonio Ferro, presidente do Circulo Eça de Queirós, ilustrou, com frases, de martelado cunho, o tema: «Esta noite improviso...». Em palavras sugestivas traçou a actividade do cenaculo, anunciando, por fim, uma série de festas de arte e de espirito. Uma multidão de palmas envolveu o orador, no meio do salão inaugurado.

Passaram, então, numa teoria de imagens, figuras recortadas dos «Maias», interpretadas por Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Augusto de Figueiredo e outros artistas. Fez-se ouvir o pequeno pianista Sergio Varela Cid, que é um portento, e, por fim, viram-se algumas imagens folcloricas do Verde Gaio.

A PRAIA DE OFIR

invadida por montanhas de sargaço

OFIR, 5. (Pelo telefone)—O mar está a lançar a esta praia uma verdadeira avalanche de sargaço, numa quatidade nunca verificada desde ha muitos anos a esta parte. Muitos sargaceiros, vestidos com as suas tipicas branquetas e com os classicos sueste, estão, desde manhã, entregues á azafama da recolha daquele precioso adubo, munidos com as gravetas, especie de gadanhos de madeira, utensilios com os quais formam montes de grande altura. O espectáculo da recolha do gargaço constitui um atractivo e uma distracção para as numerosas pessoas que habitam as vivendas disseminadas pelo pinhal e que acorrem á praia com justificada curiosidade. Calcula-se que o sargaço recolhido encha, pelo menos, uns quinhentos carros.

Comemorou-se

o aniversário

da entrada

de alguns ministros

para o actual Governo

(Continuação da 1.ª pág.)

rioso, conduzido por tão importante sector do Governo—que disse corresponder plenamente á necessidade do momento actual—o sr. dr. Cristiano de Sousa acrescentou que Portugal está a marcar nobremente a sua posição no Mundo das ideias, pelo que é bem gasto todo o dinheiro que seja canalizado para as glebas que dão boa semente. Terminou, em nome de todos os presentes, por fazer votos pela permanência do sr. dr. Pires de Lima na chefia daquele Ministério.

Respondendo, o sr. ministro da Educação Nacional disse não saber da solenidade que se pretendia dar áquela cerimonia, pois, de contrário, ter-se-ia preparado para referir largamente alguns importantes aspectos da administração do seu ministerio. Entretanto, disse que o seu mais importante diploma fora a reforma do ensino liceal, á qual foram dirigidas pequenas criticas que vão ser aproveitadas no que elas tiverem de construtivo. Disse que, para o futuro, a obra de mais importancia que poderá publicar é a Reforma do Ensino Técnico e anunciou que estão quase concluidos três diplomas: o primeiro é, concretamente, a reforma e a sua regulamentação, conforme as bases aprovadas na Assembleia Nacional; a regulamentação dos institutos comerciais e industriais e a do ensino agricola.

O ministro disse, ainda, esperar publicar as reformas das Faculdades de Medicina e das Escolas de Engenharia; a do ensino particular e, finalmente, a do ensino primário. Depois de afirmar que o Governo tem as suas posições perfeitamente definidas, concluiu dizendo:

—Isto significa que não me arrependo de nenhum dos actos caracterizadamente politicos que pratiquei, quer promovendo o afastamento de professores, quer impedindo a entrada de outros. Não deixarei, de futuro, de proceder do mesmo modo. Se assim não fosse, atraiçoaria a posição que ocupo por não a subordinar á politica perfeitamente definida do Governo, que decorre da sua própria concepção da vida.

Um almoço com o ministro das Obras Publicas

O ministro das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, reuniu-se hoje, num almoço, no Aviz-Hotel, juntamente com o subsecretário de Estado do seu Ministério, sr. engenheiro Luís Veiga da Cunha, e com o pessoal do seu gabinete, srs. eng.º Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete; dr. Alexandre Castro Freire, secretário; eng.º José Guimarães Serodio, secretário interino; e dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., e com os jornalistas Urbano Rodrigues, do «Diário de Noticias»; José Barão, de «O Século»; Rocha Ramos, do «Diário da Manhã»; e Santos Jorge do «Diário de Lisboa», que acompanharam nas suas recentes visitas de estudo e de informação aos dezoito distritos do País.

O sr. ministro das Obras Publicas, aproveitando a circunstancia de ter feito hoje um ano que tomou posse do seu cargo, disse que esta reunião não era para comemorar o facto, mas sim para festejar um ano de trabalho em que foi acompanhado pelos jornalistas presentes que considerava como dos seus melhores colaboradores.

O sr. subsecretário prestou homenagem á acção do ministro, que disse constituir um exemplo de patriotismo.

Falou depois o sr. dr. Tavares de Almeida, que teve palavras de elogio para a obra do ministro.

Finalmente, em nome dos jornalistas, o nosso camarada na Imprensa sr. Urbano Rodrigues, afirmou que o ministro se tinha imposto á consideração dos jornalistas.

A's 15 e 30, o ministro recebeu no seu gabinete todo o pessoal do seu ministério e, ás 16 horas, os jornalistas que o acompanharam nas viagens através do País, a fim de lhes comunicar o plano de obras que vai ser realizado em resultado dos estudos a que procedeu durante essas viagens, ao qual amanhã faremos referência.

Capitão de um vapor de pesca

atacado de doença grave no mar

Chegou a Lisboa, apenas com 40 toneladas de peixe, o navio de pesca de arrasto «Ilha Faial», por motivo do seu capitão, sr. Samuel Damas, ter sido acometido de doença grave, pelo que foi forçoso arribar a Las Palmas, onde o referido capitão foi submetido a tratamento de urgência. Os médicos locais, porém, entenderam que o capitão do «Ilha Faial» devia seguir imediatamente para Lisboa, pois o seu estado de saude não permitia que continuasse no mar.

O sr. Samuel Damas, no desejo de trazer o seu navio carregado de peixe, pois isso representava vantagem para ele e para os seus homens, queria continuar na faina, com prejuizo da sua saude, mas foi dissuadido dessa intenção.

CARNAVAL
Pick-ups manuais e automaticos
RCA, 850.00—General Electric, 2.950.00—Paillard. 3.500.00
EMPRESA ELECTRICA, L.A
R. da Prata, 120—Telefs. 25359-29105—Estoril-Parque—Telef. 90

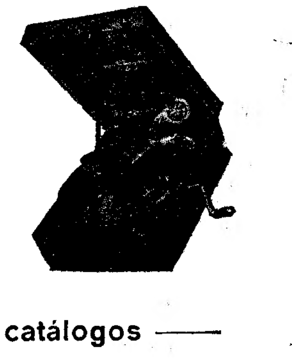
A
ALFAIATARIA CONFIANÇA
220, Rua dos Fanqueiros, 224
envia amostras para qualquer parte da província

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

DIPLOMATICO
Avenida António Augusto de Aguiar, 25, 1.º
(a S. Sebastião)
RESTAURANTE—SALÃO DE CHÁ
BAR—JOGOS LICITOS
E BILHARES
ABRE AS SUAS MAGNIFICAS SALAS NO PRÓXIMO SÁBADO
BAILES NAS 4 NOITES DE CARNAVAL COM ORQUESTRA PRIVATIVA
ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 51394
(TEM ELEVADOR)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

CARNAVAL



DISCOS
GRAMOFONES
DISCOFONES
ENORME SORTIDO
e sempre as mais recentes novidades

—— Peçam os nossos catálogos ——

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

LISBOA—Rua Nova do Almada, 95-99
PORTO—R. de St.º António, 176 (Vadeca, Lda., agentes)

GADO DE «PEDIGREE» E COMERCIAL

(CAVALAR, VACUM, LANIGERO, SUINO, ETC.)

Encontra-se em Lisboa um representante das melhores casas inglesas da especialidade que gostaria de se avistar com quaisquer possíveis compradores. Os interessados queiram dirigir-se a Mr. C. E. Edwards, Hotel Borges—Lisboa.

Comandante

Raul Mário de Serra Guedes

MISSA E TRASLADAÇÃO

Brigida Pacheco de Serra Guedes, Laura Furtado de Mendonça, Francisco Pacheco de Serra Guedes, Maria Victória B. A. de Serra Guedes, e demais familia participam que ámanhã, dia 6, pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente, na Igreja de Santos-o-Velho, pelo eterno descanso do seu saudoso marido, genro, pai, sogro e parente, após a qual se realizará a trasladação para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

António Adriano Marques Valido

MISSA DO 7.º DIA

F. S. MARQUES VALIDO participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu irmão e informa que se reza missa por sua alma, ámanhã, dia 6, na Igreja de S. Paulo, pelas 10 horas, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este acto, bem como aos que o acompanharam á sua ultima morada.

Clara de Pádua Gonçalves

António de Pádua Gonçálves, filhos, genro e netos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realizou hoje; ás 16 horas, da sua residência, na Avenida da Liberdade, 220-5.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Coimbra da Graça

(Escrivão do Tribunal das Execuções Fiscais)

FALECEU

Isabel da Conceição Carmo Coimbra, filhos, cunhados, primos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido, pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Carvalho Araujo, 72, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata A Funerária Lisbonense

António Adriano Marques Valido

MISSA DO 7.º DIA

A familia enlutada participa o seu falecimento e informa que se celebra missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, dia 6, na Igreja de S. Paulo, pelas 10 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim aos que o acompanharam á sua ultima morada.

ESQUENTADORES A GÁS
BETTENMANN

(Aprovados pelas C. R. Gás e Electricidade)

UMA PERFEIÇÃO DA INDUSTRIA SUIÇA

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

Encontram-se á venda na casa

J. COSTA & SILVA, LDA.
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

Club de Foot-Ball «Os Belenenses»

Aviso convocatório

Nos termos do art.º 37.º dos estatutos, convoco a assembleia geral extraordinária a reunir no dia 14 do corrente, devidamente autorizada, pelas 20,30 horas, no ginásio do clube, situado no campo atlético, Rua das Casas de Trabalho, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Deliberar sobre uma proposta de alteração ao regime de cotas existente.

Não havendo numero legal de sócios presentes á hora marcada, a assembleia iniciará os seus trabalhos uma hora depois com a presença de qualquer numero de associados.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1948.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco dos Reis Gonçalves

CONTRA A ROUQUIDÃO
BELOMENTHOL
A' venda nas farmácias
Depósito:
FARMÁCIA AMERICANA
1 – Calçada de Sant'Ana – 3

PREDIO

Arrematação

Amanhã, dia 6, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa será posto em praça o prédio sito na Rua Particular, letras J. R. (Casalinho da Ajuda), próximo do Palácio da Ajuda.

Rendimento anual 8.400$00. Base de licitação 118.000$00. Esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

EDITAL

Fernando Caetano Pereira, presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

—Faço publico que, por este Conselho Distrital, correm éditos de trinta dias, notificando José dos Santos Parra, que se encontrava recluso na Cadeia do Forte de Monsanto, participante no processo disciplinar n.º 1.169, de que no mesmo foi proferido acórdão mandando arquivar os autos, e de que, nos termos do artigo 115.º do Regulamento Disciplinar, pode, no prazo de oito dias, findo o dos éditos, interpor recurso para o Conselho Superior desta Ordem.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1948.
O Presidente,
Fernando Caetano Pereira

Tosse, Rouquidão e Constipações

desaparecem rapidamente com os **rebuçados do Dr. Bayard.**
A' VENDA EM TODA A PARTE
Distribuidor: ALVARO J. MATIAS—R. Rodrigo da Fonseca, 60-A.

A RAPIDAUTO, L.DA
Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

Traga sempre consigo um tubo de FORMITROL! Ele lhe será bastante útil!

Todo o ajuntamento favorece a transmissão de doenças da garganta, das vias respiratórias, da gripe; e assim no cinema, no teatro, no baile.

Você pode também ser contagiado!

Traga consigo algumas pastilhas de **FORMITROL.** Estará assim seguramente protegido!

O **FORMITOL,** graças aos desinfectantes que contém, confere à saliva propriedades microbicidas e protege assim eficazmente as mucosas da bôca e da garganta.

D^R^ A. WANDER S.A., BERNE – SUIÇA

Fabricantes de produtos dietéticos, químicos e farmacêuticos desde 1865

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone
Chauffage e Ascensor
Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção
Hospede-se no PARQUE PALACIO HOTEL
Rua Rodrigues Sampaio, 172
Telef. PBX 50813-46780 e 41203

Cooperativa Unidos do Volante

AVISO

Participa a todos os motoristas profissionais que está aberta a inscrição para socios ordinários. Para informações e expediente dirigir-se á sede provisória, Av. Praia da Vitoria, 6-B, das 12 ás 21 horas.

O Presidente
as) ALFREDO GOMES

Aos Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores, Decoradores, etc.

PARA MODERNOS APPARTEMENTS

MODERNISSIMAS COZINHAS AMERICANAS COMPOSTAS DE FRIGORIFICO, FOGÃO, LAVADOR DE LOIÇA E ARMARIO A TRABALHAR A GÁS OU A ELECTRICIDADE, ESPLENDIDO ACABAMENTO E QUALIDADE, VARIOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO:

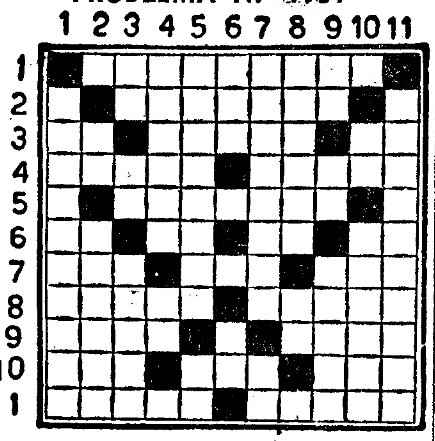
A ELECTRICIDADE NO PORTO Rua Sá da Bandeira, 324
A GAS EM LISBOA R. Rodrigues Sampaio, 136

APRESENTADOS POR
SECODA — R. Rodrigues Sampaio, 136 — LISBOA

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1937



HORIZONTAIS: 1—O mais celebre escritor espanhol, autor de «D. Quixote de la Mancha». 2—Ecoariam. 3—Artigo definido. Mil e trezentos e um romanos. Atmosfera. 4—Intestino animal. Livre escolha. 5—Brejeiras. 6—Simbolo quimico do samário. Nota musical. Satélite de Jupiter. Graceja. 7—Sinal gráfico. Rio de França que desemboca no Rodano. Pedras de moinho. 8—Rilhais. Despedida. 9—Ondas. Cabo de certos utensilios. 10—Tempo do verbo ser. Lingua falada antigamente numa parte da França. Ofertar. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Amarga.

VERTICAIS: 1—Grande desgraça. 2—Senhor. Cerebros. 3—Estás. Prefixo de negação. Fieis. 4—Rasgues. Pronome pessoal (inv.). 5—Currais de vacas. Artigo definido. 6—Heroina francesa justiçada em Ruão. Letra grega. 7—Alcaloide organico existente no tabaco. Nota musical. 8—Taipal. Doutor. 9—Preposição. Simbolo quimico do césio. Intriga. 10—Em partes iguais. Furtar. 11—Aquela que promete.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1936

HORIZONTAIS: 1—Gil. Nadaria. 2—Ar. Casernas. 3—Pás. Si. Má. 4—Ames. Evas. 5—Ain. Granam. 6—Despovoadas. 7—Martas. Ira. 8—Mães. Tael. 9—Em. Ti. Mês. 10—Desarmar. Cá. 11—Alisais. Vês.

VERTICAIS: 1—Galaad. Leda. 2—Ir. Miem. Mel. 3—Pensam. Si. 4—Cãs. Pratas. 5—Nas. Goteira. 6—A's. Ervas. Mi. 7—Desvãos. Mas. 8—Ariana. Ter. 9—Rn. Sadias. 10—Iam. Maré. Cê. 11—Asas. Salvas.

OFICIAL LOUVADO

Por ordem do general comandante da G. N. R., foi louvado, pela dedicação, pelo zelo pela lealdade com que desempenhou, durante mais de 3 anos, as funções de seu ajudante de campo, oficial de ligação com a P. S. P. e a I. G. A. e comandante de formação o tenente sr. Antonio José de Almeida Pereira. Este oficial—que foi um dos mais condecorados na guerra de Espanha—segue, no «Antonio Carlos», para a Guiné, no goso de licença registada.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Comandante Raul Mario de Serra Guedes

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA participam aos Srs. Accionistas e amigos desta Empresa, que os restos mortais do seu saudoso Colega e Administrador Delegado-Adjunto, comandante Raul Mário de Serra Guedes, falecido em Filafelfia, no dia 5 de Dezembro passado, serão trasladados, ámanhã, da Igreja de Santos-o-Velho, onde será celebrada Missa de corpo presente, ás 11 horas, para jazigo de familia, no Cemitério dos Prazeres.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão assinalada a Norte dos Açores tende a deslocar-se para Nordeste e o sistema de frentes que lhe está associado influencia o estado do tempo na peninsula. O nucleo de altas pressões localizadas sobre a peninsula dividiu-se em dois, um dos quais está situado sobre o golfo da Biscaia e o outro a Sul da peninsula. O nucleo de altas pressões, localizado a Noroeste dos Açores, deslocou-se para Sul e encontra-se a Oeste do arquipelago com tendência para se deslocar, lentamente, para Leste.

Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Oeste Noroeste fraco a moderado nos grupos oriental e central e há calma no grupo ocidental. Na Madeira, o céu está limpo. No continente, o céu está nublado e coberto nas regiões Norte e central, limpo na região Sul, há nevoeiros na região central, calma nas regiões Norte e Sul e o vento é Oes-sudoeste fraco na região central.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Região Norte, céu coberto, diminuindo de nebulosidade no dia 6; vento sudoeste fraco rondando no dia 6 a Oes-noroeste fraco; nevoeiros e chuva fraca na madrugada; visibilidade má a moderada, passando a boa á tarde; pequena descida de temperatura; ondulação Sudoeste moderada. Região central, ceu coberto, diminuiu de nebulosidade na tarde de ámanhã; nevoeiros na costa, de hoje para ámanhã; visibilidade má a moderada; temperatura estacionária; ondulação Sudoeste moderada. Região Sul, ceu de algumas nuvens, passando a nublado; vento fraco variavel, visibilidade moderada, temperatura estacionária, ondulação nula.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15º,8; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,9; minima, 8º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, reabertura; 19, noticiário; 19 e 5 recital de poesia, por Conceição Ramalho; 19 e 20, «Que quer ouvir?»; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, zarzuela; 20 e 50, musica seleccionada; 21, noticiário; 21 e 15, valsas. 21 e 30, duas gerações (diálogo); ás 21 e 45; musica sinfónica; 22 e 30, «Cartas para toda a gente», por António Quadros; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 30, danças; 23 e 50 noticiário; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, guitarradas; 10 e 45, conjuntos. 20, musica brasileira; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Ici France»; 21 e 30, canções; 22, teatro; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Reabertura; 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa, dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro; 20 e 10, Programa especial; 20 e 30, noticiário. 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Leitura; 21 e 40, E os factos repetem-se; 22 e 15, noticiário; 22 e 30 O que os discos querem dizer; 23, Opera para todos; 23 e 30, Musica portuguesa; 23 e 45, Musica ligeira; 24, fecho.

B. B. C. Londres emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71ª (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Morgado de Fafe em Lisboa» e «A Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
ODEON e PALACIO—«Ilusões Desfeitas».
CAPITOLIO—«A Terra ficou em Chamas».
OLIMPIA—«As Mulheres São o Diabo».
TERRASSE—«Esta Noite... e Sempre».
LYS—«De Amor tambem se morre».
REX—«O Vale do Destino».
PROMOTORA—«Todos Morreram Calçados»
JARDIM—«A Estranha Passageira».
BELEM JARDIM—«O Barão Aventureiro».
R. AMADORA—«A Mulher e o Monstro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	906$	906$	907$
Consolidado 3 % I. 10	927$	927$	928$
Consolidado 3 1/2 I.10	—	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.222$	2.220$	2.222$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	959$
Externas 1.ª série	—	—	1.910$
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	1.690$	1.695$
Externas 3.ª série	—	1.840$	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.691$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	272$	274$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	3.460$	3.450$	3.470$
Lisboa e Açores por ...	1.095$	1.090$	1.100$
Ultramarino cp. I. p....	710$	709$	711$
Portugal port I p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	51.000$	60.000$
Mundial...	—	1.310$	1.390$
Sagres	—	1.380$	1.450$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	166$	169$
Aguas Lisboa 1936 I.p.	—	152$	155$
Cimentos Tejo...	380$	380$	385$
Cimentos Leiria I. p....	—	365$	375$
Crédito Predial port....	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup.	197$	197$	197$
Alto Alentejo cupão...	235$	—	238$
Portugal e Colónias ...	314$	314$	314$
Nac. de Navegação I.p.	—	1.280$	1.288$
Colonial de Navegação	1.385$	1.370$	1.410$
Portuguesa de PescaT.p.	927$	926$	927$
Portuguesa Tabacos cup	401$	401$	401$
Tabacos Portugal cupão	500$	498$	505$
Cassequel	975$	970$	975$
Agricola das Neves.. ...	1.310$	1.310$	1.311$
Agricultura Colonial ...	770$	767$	772$
Açucar de Angola ...	—	2.575$	2.579$
Buzi	197$	197$	197$
Ilha do Principe	—	1.110$	1.140$
Zambézia I de 25 ...	—	124$	125$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	512$	512$	515$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores punidos pela Federação

A comissão administrativa da Federação, na sua reunião de ontem, resolveu punir os seguintes jogadores: José Ferreira de Barros, do Salgueiros, 6 jogos oficiais de suspensão (foi expulso do terreno por discordar com as decisões do árbitro, pronunciando palavras obscenas e só abandonou o campo depois da intervenção da autoridade); Carlos Costa, do Clube Oriental de Lisboa, 2 jogos oficiais (foi expulso do terreno por ter praticado jogo violento).

Com repreensão registada foram punidos: José Torres, do Salgueiros (porque não agiu em conformidade com as suas responsabilidades como capitão da equipa, quando solicitado pelo árbitro, para a expulsão de um jogador); José Alfredo Craveiro, do S. L. Castelo Branco (por ter praticado jogo excessivamente duro) e Humberto Leitão Rana, da Naval 1.º de Maio (por ter praticado jogo excessivamente duro).

Um dirigente castigado

A Federação de Futebol puniu com 30 dias de suspensão o director do Sport Lisboa e Benfica, sr. José Ricardo Domingues.

Um treino dá Selecção Nacional

A Selecção Nacional treina na próxima quinta-feira, dia 12, no Estádio Nacional, ás 9 horas.

Foram convocados os seguintes jogadores: Vasco, Feliciano, Serafim e Figueiredo, do Belenenses; Moreira e Francisco Ferreira, do Benfica; Jesus Correia, Vasques, Travaços e Albano, do Sporting; Araujo, Carvalho e Joaquim, do F. C. Porto; Baptista, do Vitória de Setubal, Bravo, do Estoril Praia e F. Caiado, do Boavista.

Hoje realizou-se no Estádio Nacional, de manhã, uma sessão de ginástica para os jogadores convocados, sob a direcção do prof. Fernando Ferreira. Não compareceram os jogadores do F. C. Porto que seguiram para o Norte na passada terça-feira, e que farão a ginástica no seu clube.

DE LUTO

Domingos Espinheira Moinhos

Na sua residência, vivenda Clotilde, Rua Damasceno Monteiro, 37, faleceu hoje o sr. Domingos Espinheira Moinhos, de 51 anos, comerciante da nossa praça, natural de Barciademéra, Espanha, casado com a sr.ª D. Palmira da Costa Fonseca de Espinheira, pai dos srs. dr. Francisco Espinheira Moinhos e Francisco Henriques Espinheira Fonseca. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Pedro Bordallo Pinheiro

Passa ámanhã o sexto aniversário da morte de Pedro Bordallo Pinheiro, que foi membro do conselho de administração da «Renascença Gráfica», proprietária do «Diário de Lisboa».

Por alma daquele nosso saudoso amigo, são rezadas ámanhã missas, ás 12 horas, na igreja dos Martires, uma no altar-mór, mandada celebrar pelo conselho da administração da «Renascença Gráfica» e outra no altar de S. José, mandada rezar pela sua viuva e por mais familia.

D. Maria dos Prazeres Mendes

Na igreja de S. Domingos celebra-se ámanhã, ás 10 horas, missa de 30.º dia por alma da sr.ª D. Maria dos Prazeres Carinha de Azevedo Mendes, esposa do sr. dr. Carlos Mendes, deputado e presidente da Camara de Torres Novas.

TRASLADACÃO

Comandante Serra Guedes

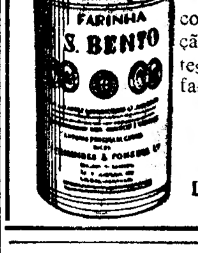
Chegaram a Lisboa o restos mortais do sr. comandante Raul Mário da Serra Guedes, antigo professor da Escola Naval e administrador-delegado adjunto da Companhia dos Diamantes de Angola, que faleceu numa clínica de Filadelfia, em 5 de Dezembro ultimo, conforme noticiámos. Amanhã pelas 11 horas, depois de rezada missa de corpo presente na igreja de Santos-o-Velho, proceder-se-á á trasladação para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Magno.

Não deixe de ler

«Electrónica»
REVISTA TÉCNICA
de Rádio — Cinematografia — Fotografia — Televisão
UMA REVISTA QUE INTERESSA A TODA A GENTE
Red.: Rua D. Pedro V, 53-5.º

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Farinha Alimenticia S. Bento
AÇUCARADA



A saude de vossos filhos consiste na boa alimentação; se os querem ver fortes e sádios, dêem-lhes farinha de S BENTO.
FERNANDES & FONSECA, LDA.
Praça da Alegria, 36
Lisboa — Telf. 2 1940

António Pinto Almeida
(Máximo)

CARLOS DE SA' PEREIRA, LTD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento deste seu empregado, cujo funeral se realiza ámanhã, do hospital do Rego, para o cemitério de Benfica, ás 10 horas.

A política dos Estados Unidos procura evitar a guerra e opôr um dique à expansão russa

WASHINGTON, 5—As altas esferas americanas acompanham com grande interesse o desenrolar da ofensiva diplomática desencadeada pelos sovietes e estão convencidas de que continuará por algum tempo. A URSS, como os Estados Unidos, dizem, não querem a guerra. Consideram, além disso, que a URSS não estaria actualmente em condições de a suportar nem de aguentar as consequencias de uma «marcha para o Atlantico» eventual. Mas estas verificações não impedem que as referidas esferas pensem que a União Sovietica persistirá nos seus esforços para aumentar a sua expansão no Mundo por todos os meios excepto a guerra.

Caso curioso: nas esferas superiores da politica externa americana julga-se possivel que a situação geral se estabilise, levando, dentro de um prazo mais ou menos longo, a uma verdadeira paz «de facto» capaz de servir eventualmente de base a um acordo.

Nestas circunstancias, a politica externa dos Estados Unidos parece ter um duplo objectivo: evitar a guerra, contendo ao mesmo tempo a expansão da URSS. Mas a tarefa, acrescenta-se, suportada unicamente pelos Estados Unidos, é francamente árdua. Essa estabilização exigiria, consequentemente, uma cooperação intima e sincera das desasseis nações europeias que participam no Plano Marshall. Se estas nações recuperarem confiança bastante nelas mesmas, poderão constituir o que uns chamam a «terceira força» internacional, força económica e politica destinada a constituir a verdadeira base da futura paz.

O que os dirigentes americanos desejam acima de tudo é que essa terceira força evite que todos os problemas internacionais que de futuro surgirem sejam, de cada vez, postos como problemas russo-americanos. Este resultado só poderá ser atingido quando as dezaseis nações participantes no plano Marshall tiverem recuperado consciencia do seu valor como um nucleo e forem, por este facto, capazes de conter qualquer nova progressão da URSS, apoiando desta maneira os Estados Unidos, até agora sósinhos a opor-se-lhe.

Os Estados Unidos, concluem as referidas esferas, poderiam assim aliviar-se das responsabilidades que lhes incumbem na Europa e deixariam de ser acusados de ingerencia nos negócios do velho continente. Todavia, continuariam a assumir as responsabilidades essenciais, prosseguindo a ocupação da Alemanha e impedindo deste modo qualquer renascimento do militarismo alemão.—(France Presse).

CARNAVAL

N-I-N-A
TONY AMARAL
e sua orquestra

R. PAIVA DE ANDRADE, 7 a 13
TELEF. 2 8558

Aonde passar o CARNAVAL?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas
Rossio, 108-2.º—Telefone 31379

Os ministros dos Estrangeiros dos países escandinavos reunem-se hoje para discutir um plano de cooperação mais íntima

ESTOCOLMO, 5.—Reunem-se hoje os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países escandinavos a fim de discutirem um plano de cooperação mais íntima. A conferência realiza-se menos de 24 horas depois das declarações feitas no Parlamento pelo ministro dos Negócios Estrangeiros sueco, Oesten Unden, de que o seu país não está disposto a participar no plano apresentado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, de uma união da Europa ocidental, mas que «a Suécia deseja uma mais ampla e mais bem delineada cooperação entre os países escandinavos».

O interesse em Estocolmo concentrava-se na reacção da Russia ás declarações de Oesten Unden. Até agora todas as tentativas para uma maior cooperação entre os países escandinavos provocaram em Moscovo acusações de que se pensa em criar um bloco hostil. Nos círculos afectos ao Governo sueco declara-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros se limitou a repetir os princípios de política externa expostos quando a Suécia entrou para a Organização das Nações Unidas. A Suécia está disposta a tomar uma atitude independente, mas submetendo-se ás decisões da maioria das Nações Unidas.—(Reuter).

Não se pensa em estabelecer os Estados Unidos da Africa

LONDRES, 5—Não houve propostas para se estabelecerem os Estados Unidos da Africa, segundo declarou o ministro das Colónias, Arthur Creech Jones, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita na Camara dos Comuns.

Arthur Creech Jones acrescentou: «Não vejo qualquer desejo de uma tal evolução entre os habitantes da Africa. Nos dois ultimos anos estabelecemos um sistema de íntima colaboração em assuntos técnicos com os povos interessados, incluindo franceses, belgas e portugueses. O programa de conferências técnicas foi elaborado na Primavera de 1947 e durará até 1950. Várias dessas conferências já se realizaram, umas no continente africano e outras nos paises metropolitanos».—(Reuter).

A perda do «Star Tiger»

Amadores de rádio atentos!

NOVA YORK, 5—Centenas de amadores da rádio estão em vigilancia constante para ver se captam mensagens do avião britanico «Star Tiger», desaparecido desde sexta-feira quando ia em viagem dos Açores para as Bermudas. Encontram-se de prevenção aviões do Exército norte-americano da base das Bermudas. As estações de rádio mantêm-se em serviço permanente, procurando localizar quaisquer sinais. Não se põe de parte a ideia da possibilidade duma mensagem da rádio.—(Reuter).

O delegado da Grã-Bretanha ao Conselho Económico e Social da O. N. U. dirigiu violentos ataques à Rússia

LAKE SUCCESS, 5.—O delegado da Grã-Bretanha ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas falou hoje da Russia como de uma «potência imperialista e expansionista» que explora os paises da Europa Oriental.

Respondendo ás acusações do delegado soviético contra as potências que fiscalizam os territórios não autonomos, o representante britanico disse: «Uma coisa é certa sobre esses territórios não autonomos da Comunidade Britanica e é que toda a gente pode entrar neles para ver o que lá se passa. Isso é claro que não é verdade em relação a grandes partes da União Soviética e sobre as quais o nosso colega soviético admitiu que não estão muito desenvolvidas. As condições de vida dos operários e camponeses russos estão muito abaixo das que se verificam nas democracias ocidentais e não tenho qualquer duvida de que, em muitos casos, estão mesmo abaixo das de muitos territórios não autónomos da Comunidade Britanica. O nosso colega soviético disse que o tempo de dominação de um país sobre o outro já passara. Espero que assim seja, mas quero lembrar ao Conselho que os acontecimentos recentes da Europa oriental tornaram necessário colocar a Russia Soviética entre as potências imperialistas e expansionistas. O delegado soviético disse que o baixo nivel de vida dos territórios não autonomos era devido ao facto de serem governados por potências metropolitanas, de mentalidade colonial, e atacou as relações económicas existentes entre a Comunidade Britanica. Mas na Comunidade Britanica as relações baseiam-se na liberdade e nas vantagens mutuas. Na Europa oriental a situação é diversa. Os pequenos países ficam sujeitos á exploração económica da Russia Soviética.

«A exploração por meio de acordos comerciais negociados em base de desigualdade, e levada a efeito por empresas comerciais internacionais fiscalizadas pela Russia Soviética, e a politica económica exclusivista da Russia impedem esses paises de aceitar o auxilio do Ocidente. Nestas circunstancias, o ataque do delegado russo ao sistema colonial e á Comunidade Britanica parece singularmente imprudente. A própria Russia parece lançar-se numa politica de exploração que ela atribui falsamente e sem qualquer prova a outros paises».

O delegado russo disse depois que a declaração britanica estava repleta de «falsidades» e que era um «imprudente ataque muito injusto á União Soviética». Durante o discurso do delegado britanico, o delegado russo mostrava verdadeiros sinais de indignação.—(Reuter).

Ex.ma Senhora

As suas toillettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Começou em Nuremberg o julgamento de 13 generais e 1 almirante

(Continuação da 1.ª pág.)

actividade profissional ou desafectos ao regime nazi. Em 1944 foi-lhe confiado o comando da frente Sul, em França, depois do desembarque aliado na costa do Mediterraneo. A escassez de meios de que dispunha transformou rapidamente a luta nessa frente de batalha numa retirada que Blaskowitz dirigiu com a sua conhecida competencia profissional. Esse foi o ultimo acto da sua carreira militar.

A primeira audiência

NUREMBERG, 5.—O general Teifor Taylor leu esta manhã a acusação do Ministerio Publico americano contra os 14 arguidos (13 generais e 1 almirante) no processo do «Alto Comando Alemão», objecto do ultimo julgamento a realizar nesta cidade.

O discurso do general Taylor evoca todas as fases do rearmamento secreto da Alemanha a seguir e em violação flagrante do Tratado de Versailles e sublinha a influencia preponderante da guerra de Espanha, onde a «Legião Condor» do arguido Sperrle adquiriu um treino precioso para os futuros feitos da Luftwaffe de Hermann Goering. A conquista da Austria e da Checo-Eslovaquia, que o Alto Comando da Wehrmacht devia qualificar então de «guerras floridas», é relatada minuciosamente pelo procurador geral dos Estados Unidos em Nuremberg, o qual declara que em Setembro de 1939, o Exercito alemão contava nada menos de 75 divisões e que não parava de ampliar-se com rapidez fulgurante. Na Polonia, a acção de von Leeb devia ser capital e, em Maio de 1940, foram novamente as forças deste marechal que invadiram a França depois da irrupção de von Rundstedt em Sedan.

No que respeita a agressão contra a U. R. S. S., o general Taylor evoca a conferencia que, a partir de 31 de Julho de 1940, reuniu em Berchtesgaden Hitler e o seu estado-maior e na qual o Fuehrer não hesitou em afirmar: «Quanto mais depressa esmagarmos a U. R. S. S., melhor será para nós. Com a queda da U. R. S. S., esvai-se a derradeira esperança de salvação para a Grã-Bretanha».

A serie de crimes de guerra que figuram no activo do Alto Comando alemão, são pormenorizadamente expostos pelo orador, que menciona, nomeadamente, a ordem de morte contra os «comandos» com paraquedistas aliados e o decreto que previa igual pena para os comissarios politicos do Exercito vermelho. Depois de fazer uma descrição sombria do regime de terror da deportação e da tortura imposta aos países ocupados pelos governadores militares alemães, o general Taylor conclui: «Senhores juizes, os arguidos estão perante vós em resultado do seu procedimento excepcionalmente desumano. Uma vez mais, a nação alemã se vê obrigada a expiar as deficiencias mentais e morais dos seus chefes. Há coisas que os generais alemães nunca poderão aprender».—(France Presse).

Von Leeb não compareceu

NUREMBERG, 5—Quando começou hoje o julgamento do Alto Comando Alemão, o Tribunal rejeitou «depois de um cuidadoso estudo» uma objecção apresentada pela defesa dizendo que não era competente para julgar o caso. O presidente do Tribunal anunciou que o antigo marechal de campo von Leeb, o principal acusado, não estava em condições de comparecer. O pedido para que fosse posto em liberdade um dos acusados, Rudolf Lehmann, foi rejeitado.—(Reuter).

Faz hoje exposição dos seus artigos?...
...Falta-lhe, concerteza, cartazes-reclame ou preços para pôr sobre os mesmos
a Papelaria EMILIO BRAGA
Rua de S. Julião, 59-61
Faz cartazes de 1 a 20 côres em 2 horas.
Moderno e Económico
BOTAS DE ELASTICO JA' NÃO SE USAM

Café Chave d'Ouro
No seu magnífico *SALÃO DE CHÁ*
Sempre o mais alegre CARNAVAL de Lisboa
Ambiente agradabilíssimo. **Orquestra «SWING» privativa, com o maior conjunto musical de professores,** dirigida por **TAVARES BELO**
MARCAM-SE MESAS. RESERVA-SE O DIREITO DE ADMISSÃO